



A URBANIZAÇÃO E OS IMPACTOS DA EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇUCAR NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA - (1970-2010).

Wesley Vieira Borges

Palavras- chave: Urbanização; Expansão; Impactos; Cana-de-açúcar

Introdução

As lavouras de cana-de-açúcar no município de Goianésia seguem uma rota de expansão e vem apresentando uma previsão de aumento da área plantada para atender a demanda crescente do mercado de automóveis flex fuel.

A ocupação de novos espaços no cerrado, o avanço das lavouras de cana-de-açúcar e a intervenção Estatal, nos levam a compreender o processo de urbanização e os impactos provocados pela expansão da cana-de-açúcar no município de Goianésia.

Desenvolvimento

O processo de urbanização no cerrado instalou-se via determinação do Estado, que aos poucos se estruturou como um espaço urbano, eclético e integrador na formação de cidades. A dinâmica da urbanização e o crescente aumento da população urbana iniciada nos anos 50 e com os programas de incentivo do Estado, atribuíram a região dos Cerrados um papel estratégico: construir a fronteira agrícola através da intensa ocupação para ser capaz de incrementar a produção agrícola de exportação.

As políticas desenvolvimentistas do Estado beneficiaram a cadeia produtiva canavieira com intervenções e regulamentos. Na década de 1930 criou-se o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), dinamizando a expansão da produção no período de 1933 a 1960.

Os impactos sócio-econômicos no município de Goianésia, pela expansão da atividade canavieira começaram a partir da década de 1970.

Alguns programas contribuíram para o desenvolvimento dos Cerrados e destacam-se: o Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento dos

Cerrados (PRODECER) em 1970 e o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (POLOCENTRO) em 1975. Esses programas promoveram o aumento da produção via mecanização, orientado para as grandes propriedades.

No Cerrado goiano ampliou-se significativamente a produção de cana-de-açúcar, principalmente a partir dos anos 80, para atender a nova demanda do setor energético do país apoiado pelas políticas desenvolvimentistas do Estado.

Segundo Pietrafesa (2007) a partir da década de 1990, o setor sucroalcooleiro experimenta um novo cenário favorável na economia brasileira por meio de incentivos fiscais.

Atualmente, a cana-de-açúcar espalha-se sobre o cerrado e segundo os dados do SEPLAN (2010), houve um grande aumento de conversão de áreas de plantios diversos para o plantio de cana-de-açúcar.

De acordo com a SEPLAN (2009) o município de Goianésia é um dos maiores produtores de cana-de-açúcar do Estado de Goiás, com mais de 45,2 mil hectares plantados.

Considerações Finais

A temática abordada sobre a urbanização e os impactos da expansão da cana-de-açúcar gerados pela agroindústria canavieira no município de Goianésia apontou caminhos para a reflexão do processo de ocupação e impactos sociais e econômicos da região.

A partir destas constatações é possível esclarecer que o desenvolvimento do setor sucroalcooleiro no município de Goianésia, foi impulsionado pela forte intervenção Estatal, via incentivos dos programas do Governo.

Referências

ÁVILA, M. L.; ÁVILA, S. R. S. A.

BRAGA, M. L. S.

CASTELLS, Manuel.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento.

CORRÊA, R. L.



Congresso Internacional de
Pesquisa, Ensino e Extensão
CIPEEX
Ciência, Saúde e Esporte
UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO



IV Simpósio Nacional
de **Ciência**
e Meio Ambiente



PPSTMA/UniEVANGÉLICA

EPE – Empresa de Pesquisa Energética

FERREIRA, L. C. G.

GUIMARÃES, R. P.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

LEFEBVRE, Henri.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

NEVES, Marcos Fava, CENEJERO, Marco Antonio.

PIETRAFESA, José P.

RIBEIRO, R. F.

SACHS, Ignacy.

SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás.